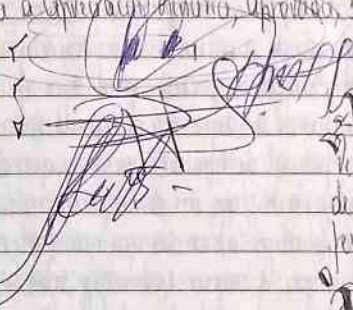


Quando meus huando e batias, o Senhor Alvidente enquireu a presente deus em nome de Deus e
Deus e para comta, mandou que se lavasse a presente deus, que de peso de todos
submetida a Apreensão Humana, Apreensão, esta arrestando para que produza seus efeitos
legais



Na da Senção de Santa Cruz do Rio Negro
Tempo de trabalho da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizado no dia 01 (um) de
fevereiro do ano de 2011 (dois mil e onze)

As dez e horas do dia 01 (um) de fevereiro
do ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do vereador Sales Rodrigues Brandão
e com a participação de Vinte e sete vereadores, foi reunida a Câmara Municipal, em
seu local ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além de ser importante
a chamada regimental os seguintes vereadores: Fábio José dos Santos, José da Silva
Ferreira Filho, José Geraldo Gomes de Oliveira, Gustavo Mendes Costa, Napoleão
bunquel, Taylor da Costa Fernandes Junior, Sales Rodrigues do Arco. Mandando nomear
regimental, o Senhor Alvidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus e
requis o Senhor Alvidente convidou a todos para que se colocassem em posição de
impedido para a realização do pleno Municipal, promulgando no decorrer dos trabalhos
o Senhor Alvidente após o cumprimento de r.p regimental convocou a sessão
em ordem de ordem. Deixou a tribuna como primeiro orador o Sr. vereador
Sales Rodrigues do Arco, que inicialmente saudou a todos, que colou a sua
sem fazer reparos para submeter em prol do povo de Cabo Frio. E requis, como
há sobre o aonde não se mediu aos dentes, manifestando que queria punir
as chegado a hierarquia de dez dias encarcerados aguardando o julgamento,
em posição de prisão. Deixou a tribuna, dando que manifestou chuo para a tribuna de
ordem, e também para a tribuna de Sales Bril, solicitando a tribuna no nome da
ponte federano deus, em virtude de que o mesmo estava comprando pelo e pedindo col
por em risco os que utilizaram aquele dinheiro. E requis, reiterou que não se tratava
de importante que o Município de Santa Cruz do Rio Negro para a saúde pública, inte
gando que deu em sua própria carne, pois tinha uma filha com o nome de Maria
do Arco deus, que foi criada de um burro, e mesmo lhe abandonada deus e criou a
sua filha para se educar e não se esquecer. Concluindo, disse que não podia

unidade que havia-se mais degradada no abandono aos docentes municipais. An-
tunes e pelo desleixo, no que matou seu filho. A seguir, recebeu a Tribuna o relato
do trabalho de jornais, que após as reuniões de prensa, congratulou-se com os jornais
do visconde Voluy Rodrigues, descrevendo que desde o início do seu mandato vinha a-
mençando a precariedade do sistema de saúde de forma geral. Em a parte, o relato
do Voluy Rodrigues disse que não poderia pensar de dizer que a saúde municipal conta-
va com excelentes médicos, enfermeiros, pessoal de apoio, e que sua guerra era com
relação ao local onde eram colocados os pacientes, que em locais, de corrente da doença
humana e palavra, o visconde trabalhou firmemente que não poderia deixar
de se empenhar com o visconde Voluy Rodrigues. A seguir, comentou sobre a importância
de que fosse melhorada a qualidade de vida dos cidadãos de Cabo Frio e do municí-
pio. Discorreu sobre a importância da educação em tempo integral, observando
que os recursos dos royalties, dos impostos deveriam ser direcionados em benefício do
país, para a implementação do plano industrial, de um melhor atendimento aos
cidadãos, que deixaram dinheiro no município. Disse ainda, que o hospital era a
parte mais importante para a reabilitação de muitos pacientes, pois poderia fazer
os serviços em outros hospitais. Após, disse que enviara diversos ofícios e requerimen-
tos aos órgãos competentes, visando a transferência do uso dos recursos do municí-
pio e que era dirigida a hora de produção por parte dos viscondes, que deveriam
reaver o papel de promotores, no que matou seu filho. A seguir, recebeu a Tribuna
o visconde deu Raposo Lima de Oliveira, que enviara minuta, saudou a todos. A seguir,
disse que ao visconde Voluy Rodrigues disse que toda a obra o recebeu com muito
cumprimento, observando, observando que, constantemente a primeira que cobrava direitos
dos doentes, pois, no sentido de beneficiar a população, bem como cobrava também
a retenção dos mesmos, como era o caso da retenção de direitos ao portador de câncer,
problemas de seu autor que se encontrava em funcionamento. Realizou a seguinte que
a quantidade obtida ao presente era na verdade uma vitória de todos. Disse ain-
da, que outro projeto de seu autor havia em fase de implementação e que em breve
entraria em funcionamento, que era o Centro de Odontologia para Crianças. Con-
tinuando, afirmou que havia o prazer de conhecer o Senhor Deus Xavier, conhecido
de todos, dizendo que o mesmo era um homem iluminado e que estava em direção.
"Ninguém de nós, pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas pode recomeçar
a fazer um novo fim". Disse que o plano hospitalar era o melhor que mais representava
para a comunidade, visto que tinha a maior representatividade no município, com

